

Infusões de cetamina e redução rápida de sintomas de depressão e suicídio na depressão major

Introdução

O uso da cetamina no tratamento da depressão já tem uma história relativamente longa, embora ainda não tenha aprovação formal. Existe mesmo um derivado, a escetamina, que se usa por via nasal no tratamento da depressão resistente a outros tratamentos. Nos doentes com cancro avançado e hipertensão intracraniana, a cetamina está contraindicada e deve ser usada com precaução em doentes com perturbações cardiovasculares.

Artigo

Revisão sistemática e meta-análise de 26 ensaios clínicos randomizados que incluíram 1166 doentes com episódios depressivos major (EDM); destes, 626 receberam cetamina e 540 foram controlos. Para os sintomas suicidas, os doentes que receberam uma infusão única de cetamina, em comparação com os doentes do grupo de controlo, apresentaram significativamente menos sintomas às 24 horas e ao mês; com infusões repetidas, os resultados foram semelhantes. Para os sintomas depressivos, houve reduções significativas às 4 horas, 24 horas, 3 dias e 2 semanas, após uma infusão única e após infusões repetidas. Eventos indesejáveis graves, como hospitalizações e morte, não foram relacionados com a intervenção e outros eventos, como cefaleias, foram transitórios e resolvidos durante o ensaio. A dose mais frequentemente usada de cetamina foi 0,5 mg/kg, em infusão de 40 minutos, em alguns casos repetida semanalmente por algumas semanas, mas outras doses e outros intervalos também foram usados.

Concluiu-se que infusões únicas e repetidas de cetamina são eficazes na redução destes sintomas em doentes com EDM em fase aguda, embora os resultados a longo prazo não estejam bem estabelecidos.

Comentário

Já usei a cetamina muitas vezes, sobretudo como adjuvante no tratamento da dor. É conhecido o seu efeito antidepressivo, embora o seu uso neste contexto seja *off-label*. Este estudo confirma a eficácia da cetamina em situações agudas de depressão major. No entanto, este tratamento deve, em geral, reservar-se para os casos em que o tratamento convencional falhou. Em cuidados paliativos, pode ter um papel mais precoce, porque os tratamentos convencionais demoram muito tempo a fazer efeito, e tempo é o que muitos doentes em cuidados paliativos não têm. Portanto, uma acção rápida é desejável.

Shim SR, Jeong HS, Bommersbach TJ, Nierenberg AA, Zarate CA Jr, Kaster TS, Correll CU, McIntyre RS, Krystal JH, Rhee TG. Ketamine Infusions and Rapid Reduction of Suicidal and Depressive Symptoms in Major Depressive Episode: A Systematic Review and Meta-Analysis. JAMA Psychiatry. 2026 Jul 1;83(7):714-731. doi: 10.1001/jamapsychiatry.2026.0612.